

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Avaliação da adesão ao tratamento de Hipertensos e Diabéticos Voluntários em uma Instituição Religiosa.

Relatoria: AIRTON JOSÉ GONÇALVES DA SILVA CUNHA

Autores: Claudia Carvalho Respeita da Motta
Patricia Alvim Rodrigues Orleans de Bragança

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica de Saúde (ABS) é a esfera recomendada para o desenvolvimento de atividades que visam à prevenção e promoção a saúde de toda população. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) exigem, para controle adequado, adesão ao tratamento medicamentoso, bem como, mudanças no estilo de vida. **OBJETIVO:** avaliar a adesão ao tratamento de HAS e/ou DM de indivíduos que atuam como voluntários em uma instituição religiosa na cidade de Petrópolis-RJ, em maio de 2019. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi baseado em um estudo realizado em uma instituição religiosa, em eventos que acontecem pelo menos duas vezes ao mês, eventos esses que contam com uma equipe que faz atendimentos emergenciais durante todo o período que acontece o evento. O então relato de experiência foi baseado em um estudo de abordagem descritiva, quantitativa e transversal. Pois tratou-se de uma pesquisa em que quantificou e avaliou sobre a adesão ao tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), levando também em consideração que a pesquisa foi realizada em um único período de tempo para obtenção dessas informações. Tendo como auxílio um instrumento de coleta de dados, para obtenção dos dados referentes à pesquisa, que foi expressa em gráficos simples e tabelas. **RESULTADOS:** O perfil dos participantes foi de maioria mulheres, com mais de 50 anos que em grande parte apresentam baixa escolaridade. Maioria com sobrepeso e obesidade, não fazem acompanhamento nutricional e nem atividade física regular. Na avaliação da adesão ao tratamento, 42,3% tiveram resultado insatisfatório conforme a escala de Morisky. Obteve-se também um resultado em que os indivíduos acima de 50 anos apresentam as duas comorbidades, DM e HAS. O acompanhamento regular foi de serviços privados e públicos em saúde, sendo o melhor resultado de adesão para os que fazem acompanhamento em serviço privado de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem deve atuar para fortalecer a promoção da saúde e estímulo à adesão ao tratamento, prevenindo complicações decorrentes da HAS e DM.